

TRANSLOCAL

Culturas Contemporâneas Locais e Urbanas

CINEMA(S) PERIFÉRICO(S) n.º 3 | 2020



TRANSLOCAL

Culturas Contemporâneas Locais e Urbanas

Cinema(s) Periférico(s) n.º 3 | 2020

A Lourdes Castro.

*Um espelho em frente de um espelho: imagem
que arranca da imagem, oh
maravilha do profundo de si, fonte fechada
na sua obra, luz que se faz
para se ver a luz*

Herberto Helder (2015), "Do Mundo",
Poemas Completos, p. 521.

TRANSLOCAL. Culturas Contemporâneas Locais e Urbanas

3 | CINEMA(S) PERIFÉRICO(S)

© 2022 | ISSN 2184-1047

Concepção e Autoria

Ana Salgueiro e Duarte Santo.

Coordenação # 3 (2020)

Maria do Carmo Piçarra (coordenadora convidada).

Ana Salgueiro (coordenadora residente).

Colaboradores no # 3 (2020):

Ana Barroso, Ana Cláudia Cardoso Brás, Ana Isabel Soares, Ana Paula Almeida, Ana Salgueiro, António Barros, Carlos Natálio, Daniel Velasco Leão, Filipa Venâncio, Filipe Ferraz, Hugo Olim, Lúcia Nagib, Marcelo Melo, Maria do Carmo Piçarra, Mariana Camacho, Pedro Gonçalves, Pedro Pão, Rafael Morato Zanatto, Sílvia Catarina Pereira Diogo, Tiago de Luca.

Avaliadores das propostas submetidas ao # 3 (2020) | CINEMA(S) PERIFÉRICO(S)

Alexsandro de Sousa e Silva, Ana Balona de Oliveira, Ana Cláudia Cardoso Brás, Ana Isabel Soares, Anne Martina Emonts, Bruno Marques, Caio Araújo, Carlos Valente, Daniel Ribas, Duarte Santo, Elisabete Marques, Kitty Furtado, Lúcia Flores Lopes, Marta Alves, Paulo Cunha, Paulo Miguel Rodrigues, Ricardo Vieira Lisboa, Rui Campos Matos, Susana Viegas, Teresa Castro, Vítor Magalhães.

Comissão Externa de Acompanhamento

Alessia Allegri, Alexandra Lopes, Álvaro Domingues, César Domínguez, Corinna Dean, Ida Alves, Maria Goula, Olívia Bina, Paulo David, Peter Hanenberg, Susana Ventura, Viriato Soromenho-Marques.

Capa

Fotograma do filme *O Amor que Purifica* (1969) de Lourdes Castro e René Bertholo, José A. Paradela, Pitum Keil do Amaral, Eduarda e Marcelo Costa, Leonor Bettencourt, João Conceição, Alexandra Santos, Luís Moreira, Marcela Costa e Jorge Sumares ©PORTA33 e autores.

Design gráfico # 3 (2020)

Imprensa Académica.

Conceção do Grafismo da Revista

Divisão de Cultura e Turismo da Câmara Municipal do Funchal, Betânia Castro (2018) e Catarina Marques (2017).

Fotografias e Textos Publicados

Publicam-se textos em Português que adotam quer a norma definida pelo A.O.L.P de 1990, quer a norma anteriormente aplicada, em vigor em Portugal e no Brasil. Respeita-se, assim, a vontade de cada autor. As imagens publicadas são da autoria dos autores dos textos, excepto onde indicado.

TRANSLOCAL. Culturas Contemporâneas Locais e Urbanas resulta de uma parceria entre o Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais da Universidade da Madeira (**UMa-CIERL**), a Câmara Municipal do Funchal (**CMF**) e a Imprensa Académica (**IA**).

Uma capa com *fotonovelos ... in memoriam* de Lourdes Castro

“Agradeço ao Avô ter deixado o seu olhar na beleza deste sítio.
E grata ao céu e à terra eu ter começado a respirar aqui.”

Lourdes Castro (2008), «A Praia Formosa»
fotografias do meu avô Jacinto A. Moniz de Bettencourt ilha da madeira,
Porto/Lisboa: Fundação de Serralves/Assírio & Alvim, p. [1]

Nascida no Funchal a 9 de Dezembro de 1930, Lourdes Castro faleceu na sua ilha a 8 de Janeiro, quando encerrávamos a revisão das provas dos textos seleccionados para publicação no n.º 3 da revista *TRANSLOCAL. Culturas Contemporâneas Locais e Urbanas*, dedicado ao tema “Cinema(s) Periférico(s)”.

Esta coincidência fez-nos recordar o filme *Lourdes Castro - Pelas Sombras* de Catarina Mourão (2010), realizadora que em Outubro de 2021 regressou à Madeira precisamente para um *workshop* sobre documentário de arquivos domésticos, promovido pela *Filmoteca das Ilhas*, projecto sediado no Funchal. Um regresso à ilha que permitiu também o reencontro da realizadora com Lourdes Castro.

De igual forma, este tecer de coincidências fez-nos visitar dois filmes - *O Amor que Purifica* (1969) e *Trotoário Azul* (1970-1972) - realizados

na Madeira, durante as férias de Verão, por um colectivo de amigos ligados à criação artística e à arquitectura, de que fizeram parte Lourdes Castro e René Bertholo, José A. Paradela, Pitum Keil do Amaral, Eduarda e Marcelo Costa, Leonor Bettencourt, João Conceição, Alexandra Santos, Luís Moreira, Marcela Costa e Jorge Sumares.

Acerca destas duas fotonovelas ou dois *fotonovelos* (designação genológica ironicamente atribuída pelos próprios autores aos dois filmes, sinalizando o exercício auto-reflexivo que neles se constrói, acerca do lugar e do poder da visibilidade fotográfica e cinematográfica nos anos 1960/1970), Lourdes Castro nos dirá: “Era tudo brincadeira e tudo a sério, muito a sério”. Talvez o duplo registo justifique o silêncio e o quase esquecimento a que *O Amor que Purifica* e *Trotoário Azul* estiveram votados ao longo de cerca de 40 anos.

Só em 2000, por sugestão de Manuel Zimbro e numa produção da Porta 33 (Funchal), o cineasta mexicano Rafael Ortega (na altura a trabalhar na Madeira com a Porta 33, no filme *Kitsune* de João Penalva) é convidado a montar em formato vídeo os múltiplos materiais necessários para a exibição dos dois filmes e que Lourdes Castro conservara no seu arquivo pessoal: perto de 200 diapositivos, dois filmes em Super 8, uma banda magnética, um disco em vinil que acompanha o primeiro filme, além de um filme em 16mm.

Porém, o carácter translocal da história destes dois filmes não se esgota no processo encetado em 2000 por Rafael Ortega, sob o patrocínio da Porta 33. Como lembrava Alexandra Prado Coelho, nas páginas do *Público* de 20 de Dezembro de 2013, citando Lourdes Castro, na altura da criação de *O Amor que Purifica* e *Trotoário Azul*, a artista e o seu companheiro, René Bertholo, viviam em Paris, visitando apenas temporariamente a Madeira, onde passavam os Verões numa casa que tinham na Praia Formosa. Em 1969, a viagem até à ilha fez-se com um desvio por Marrocos, onde, nos *souks* locais, adquiriram túnicas, lenços e o poster do filme argelino *El Moustakbal el Moghoul* (drama romântico que em francês teria o título *L'Avenir Inconnu*). Objectos que, trazidos para o Funchal, aqui inspiraram a realização das duas fotonovelas. Por outro lado, o grupo de criadores e actores dos dois filmes realizados e produzidos na Madeira, não era apenas constituído por madeirenses. Entre eles existiam arquitectos e artistas que, naqueles anos, se encontravam a trabalhar na ilha. Além de tudo isto, importa também notar que *O Amor que Purifica* foi então exibido localmente, quer no Bar d'Inverno do Hotel Miramar, quer no Salão-Ginásio da Escola Industrial do Funchal, ambos na Madeira, sendo mais tarde levado para Paris por Lourdes Castro e René Bertholo, onde foi exibido em casas de amigos e na sala do grupo *Grand Magic Circus*, de Jérôme Savary.

A publicação, em 2013, pela Porta 33, de *O Amor que Purifica | Trotoário Azul* (livro + DVD que reúne não só as duas fotonovelas montadas

por Rafael Ortega com o acompanhamento de Lourdes Castro, mas também textos e imagens complementares à realização dos filmes que foram igualmente seleccionados pela artista plástica), criou condições para que estes dois filmes fossem resgatados da invisibilidade. Depois da ante-estreia ocorrida na Casa-Museu Frederico de Freitas (Funchal) a 7 de Dezembro de 2013, os dois filmes tiveram várias exposições públicas quer em Portugal, quer no estrangeiro: em Abril de 2014, na Culturgest, em Lisboa; em Julho do mesmo ano, em Paris, no âmbito da *Exposition d'ouvres historiques de Lourdes Castro* promovida pelas edições Jean-Noël Flammarion; e mais recentemente, em maio de 2016, no Teatro Municipal de Baltazar Dias, aquando da 42.ª *Feira do Livro do Funchal*. Contudo, mesmo assim, os dois filmes permanecem um pouco à margem na obra de Lourdes Castro, numa espécie de lugar periférico e muitas vezes esquecido.

Ao escolhermos para capa do n.º 3 da *TRANSLOCAL* dedicado ao(s) *Cinema(s) Periférico(s)* um fotograma de *O Amor que Purifica*, filmado na Praia Formosa, no Funchal, procuramos chamar a atenção para a existência desses dois filmes na obra de Lourdes Castro (e dos seus companheiros de aventura cinematográfica), lembrando que a(s) História(s) do(s) Cinema(s) (na sua sempre necessária declinação plural) se faz(em) também de filmes como estes, esquecidos, perdidos ou invisibilizados por múltiplas razões e à espera de serem (re)descobertos nos arquivos particulares e públicos que ainda os conservam. Também isso nos ensinou Lourdes Castro.

Resta-nos agradecer à Porta 33 a generosa cedência da imagem da presente capa e agradecer sobretudo a Lourdes Castro o ter também ela "deixado o seu olhar na beleza deste sítio", criando, com a sua obra, "luz que se faz/para se ver a luz". Por tudo isto lhe dedicamos a presente edição da *TRANSLOCAL*.

Ana Salgueiro
Maria do Carmo Piçarra

ÍNDICE

Capa | Fotograma de *O Amor que Purifica*

11 *ouverture _ pre.lú.di.o*

Maria do Carmo Piçarra e Ana Salgueiro

ENSAIOS VISUAIS | VISUAL ESSAYS

21 *CASA DA CAPELA - O Décor Segundo Dois Filmes Improváveis*

Filipa Venâncio

35 *600 ANOS, Abaixo o Poder*

Mariana Camacho e Filipe Ferraz

43 *A SOLIDÃO DE UMA ILHA*

Notas ao Ensaio Visual: “600 anos, Abaixo o Poder”

Filipe Ferraz

ENSAIOS | ESSAYS

47 *PASSAGES TO REALITY: The Case of Brazilian Cinema*

Lúcia Nagib

66 *DEVOLVENDO O MUNDO AO WORLD CINEMA*

Tiago de Luca

71 *CANTOS DE MALDOROR: Singularidade de um Cinema Político*

Maria do Carmo Piçarra

85 *HEAD, TAIL, RAIL: Da Periferia das Bobinas Cinematográficas ao Obtuso das Omagens Fílmicas*

Hugo Olim

97 *ARQUITETURAS E PROJEÇÕES: Reflexões Sobre os Espaços Reais e Imaginários de Filmes-em-projeção a Partir de *Screening Room* (Morgan Fisher, 1968)*

Daniel Velasco Leão

ARTIGOS | ARTICLES

- 107 **CINEMA E PERIFERIAS:
os Madeirenses Vistos pelas Lentes Estrangeiras**
Ana Paula Almeida
- 120 **REALISMO MÁGICO CINEMATOGRAFICO?**
**Repensando o Cinema de Terceiro Mundo a Partir
da Redescoberta do Roteiro Cinematográfico não-filmado de
A Hora dos Ruminantes**
Marcelo Cordeiro de Mello
- 131 **O CINEMA EXPANDIDO DE DOUG AITKEN:
Da Fragmentação ou da Singularidade Fluída do Espaço,
Tempo e Narrativa Cinemáticos**
Ana Barroso
- 146 **A TUTELA DOS CINE-TEATROS.
Regulamentação e Imposição de Normas Convencionais**
Ana Cláudia Cardoso Brás
- 174 **CINEMA DO LIVRAMENTO**
Apontamentos para a História do Cinema na Madeira
Pedro Gonçalves

OLHARES CRUZADOS | CROSSED VIEWS

- 197 **SCREENINGS FUNCHAL.**
Entrevista a Pedro Pão, Conduzida por Ana Isabel Soares

DIÁLOGOS | DIALOGUES

- 210 **ESPECTADOR E ANSIEDADE:**
O nascimento dos *Tableaux Morts*
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 223 **ConSenso Senso**
Uma Revista da Universidade de Coimbra
António Barros

SUGESTÕES DE LEITURA | BOOK REVIEWS

- 231 **O CINEMA PORTUGUÊS DO SÉCULO XXI:**
Modos de Construção do Visível
Carlos Natário
- 236 **POR UM CINEMA POPULAR**
Leon Hirszman Política e Resistência de Reinaldo Cardenuto
Rafael Morato ZANATTO

- 243 **NOTAS CURRICULARES | CURRICULAR NOTES**

